



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**



ADNILCE GONZAGA ORTIZ

**HISTÓRIA DE NEGÓCIOS: A EMPRESA JOICE PESCA & TUR DE
CORUMBÁ/MS**

**CORUMBÁ-MS
2021**

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

ADNILCE GONZAGA ORTIZ

HISTÓRIA DE NEGÓCIOS: A EMPRESA JOICE PESCA & TUR DE CORUMBÁ/MS

Monografia apresentada ao curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para obtenção do título de bacharel em Administração.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Caroline Gonçalves

**CORUMBÁ-MS
2021**

ADNILCE GONZAGA ORTIZ

**HISTÓRIA DE NEGÓCIOS: A EMPRESA JOICE PESCA & TUR DE
CORUMBÁ/MS**

Monografia do Curso em Administração, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em: 25 de outubro de 2021.

Prof^a. Dra. Caroline Gonçalves (orientadora)

Prof. Dr. Fernando Thiago (membro da banca)

Prof^a. Me. Lígia Lopes Teixeira de Santana

**CORUMBÁ – MS
2021**

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, família e amigos.

AGRADECIMENTOS

À Deus, à família, aos amigos e professores que colaboram comigo nessa travessia.

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é contar a história da empresa Joice Pesca & Tur à luz das teorias de História de Negócios (Business History). A empresa, localizada na cidade de Corumbá/MS, no pantanal sul-matogrossense, é uma das mais importantes da região no setor de turismo pesqueiro. Por meio da adoção de metodologia qualitativa, com levantamento de dados secundários em fontes documentais, observação não participante e entrevista com a proprietária da empresa, foi possível compreender o ambiente institucional em que se iniciaram e se desenvolvem os negócios da empresa, identificar o ambiente organizacional e estratégias da empresa, além de conhecer a história da vida e trajetória da fundadora da empresa. Tal estudo visa agregar-se aos estudos de casos de empresas brasileiras na literatura vigente em Administração de empresas.

Palavras Chave: História de empresas, Turismo pesqueiro, Pantanal sul-matogrossense

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REVISÃO TEORICA	10
2.1A história de negócios (<i>Business History</i>).....	10
2.2A história da cidade de Corumbá e o início do turismo pesqueiro na região	10
3 MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
4.1 O ambiente institucional – o setor do turismo pesqueiro em Corumbá.....	13
4.2 O indivíduo ao longo do tempo – a mulher e empresária Joice Carla Santana Marques	15
4.3 O ambiente organizacional – a empresa Joice Pesca & Tur e suas estratégias organizacionais	16
5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6 REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Dedicar-se a estudar o setor do turismo pantaneiro implica em alinhar as questões histórica, cultural, ambiental e econômica da cidade de Corumbá. Localizada no Pantanal sul-mato-grossense, faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, é reconhecida como capital do Pantanal, maior planície alagável do planeta (ABDON; SILVA, 1998). Corumbá possui uma população identificada no último Censo, de 2010, de 103.703 mil habitantes e 64.438,363 quilômetros quadrados (IBGE, 2021) A cidade brasileira vizinha, Ladário, conhecida como Pérola do Pantanal, tem como seu fundador o sertanista João Leme do Prado, que se estabeleceu em Ladário, no dia 2 de setembro de 1778, por ordem de Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres (PREFEITURA DE LADÁRIO, 2021). Em Ladário foi fundado o Arsenal de Marinha do Ladário para possibilitar a defesa do território brasileiro depois da invasão da cidade de Corumbá, durante a Guerra do Paraguai. (MARINHA DO BRASIL 2021). As cidades Irmãs compartilham não só as suas origens históricas, bem como a proximidade, possibilita aos seus moradores interagirem e usarem dos serviços de ambas. A presença da Marinha na região é um reforço no controle das medidas regulamentares de uso do rio e da atividade pesqueira da região.

Em 2020 o Pantanal experimentou o período intenso de seca e queimadas, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2021), foram 22.119 focos de queimadas, cerca de 120% a mais que no ano anterior (INPE, 2021). Impactando profundamente, a flora, a fauna, a população e a economia local. As ações tomadas pelo poder público para tentar conter os danos ao ecossistema pantaneiro, foram a destinação, pelo Governo Federal, de recurso de R\$ 13,9 milhões para aquisição de abafadores, roçadeiras, mangueiras, sopradores e tanques para armazenamento de água e para a locação de veículos, maquinários e aeronaves, além de aquisição de combustível (GOVERNO FEDERAL, 2020).

O mesmo período foi marcado pelo cenário devastador para a economia mundial devido à Pandemia da Covid-19. Tal impacto se refletiu também nos municípios de Corumbá e Ladário. Considerando que a cidade de Corumbá tem sua economia baseada nos setores da mineração, da agropecuária e do turismo, este último se destaca pelas empresas de turismo pesqueiro na região, composta por empresas como A Oliver Tur, a JDS Turismo, a Raquel Tur, a LMC Martins e Joice Pesca & Tur. Esta última é considerada uma das maiores e mais importantes do ramo de turismo pesqueiro na região

do pantanal sul-mato-grossense. Nascida no ano de 2000, a Joice Pesca & Tur recebe turistas de todo o país e do mundo, movimentando a economia da região e sendo ainda um importante *player* de influência social e ambiental. A história do desenvolvimento da empresa se funde com a história de sua fundadora, Joice Carla Santana Marques, e por isso é objeto do presente estudo.

Dada a importância do setor para a região, particularmente para as cidades de Corumbá e Ladário onde atua a empresa Joice Pesca & Tur, este estudo tem como objetivo central desvelar a história de negócios desta empresa. Como objetivos específicos, busca-se (1) compreender o ambiente institucional em que se iniciaram e se desenvolvem os negócios da Joice Pesca & Tur; (2) identificar o ambiente organizacional e estratégias da empresa; (3) conhecer a história de vida da fundadora da empresa.

A importância teórica do trabalho se dá pelo embasamento nas teorias de história de negócios, contribuindo para os estudos de casos de empresas brasileiras. De maneira prática, as estratégias desenvolvidas pela empresa ao longo do tempo e frente aos eventos externos podem contribuir com olhar atual para as empresas do mesmo segmento da região e prover uma visão de futuro para as empresas e para o setor do turismo pesqueiro. Com a interrupção das atividades de comércio e serviços não essenciais durante a pandemia, o turismo e o turismo de pesca foram diretamente afetados. O ano de 2021, parece marcar-se pela tentativa de recuperação e a empresa em estudo também tem realizado ações no sentido de retomar o turismo e fortalecer a região novamente como polo de atração para turistas do mundo todo.

2 REVISÃO TEORICA

2.1A história de negócios (*Business History*)

A Business History, ou História de Negócios, nasceu nos Estados Unidos, na segunda metade do século XX, mas chegou ao Brasil muito tempo depois, na década de 1990, principalmente com o início da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica e ao surgimento da Revista História Econômica e História de Empresas (GONÇALVES; SAES, 2017).

Em seu início a Business History buscou retratar a história de grandes empresas norte-americanas e suas estratégias desenvolvidas ao longo do tempo (SAES; GONÇALVES, 2017). Com o passar do tempo, verifica-se a necessidade de adaptação das teorias para verificação das empresas de outros países, como é o caso das empresas brasileiras, que podem possuir características diferenciadas.

A utilidade das teorias de Business History implica no uso das teorias combinadas de história, administração e economia, a fim de se conhecer o passado das organizações e buscar iluminar o futuro das mesmas para que se possam estabelecer padrões ou identificar possibilidades de caminhos para as empresas por meio do planejamento de suas estratégias (ZYLBERSTAJN; GONÇALVES, 2015).

Para Costa e Wanderley (2021), os pesquisadores da Business History no Brasil pertencem à área de pesquisa da gestão, e estão presentes também nos estudos do pensamento econômico brasileiro nos cursos de economia, mas desde os anos 2000 vêm incluindo a História em suas pesquisas.

De acordo com Gonçalves e Saes (2017), uma possibilidade metodológica do uso da história de negócios seria a observação do arranjo institucional ao longo do tempo, que produz a divisão entre o ambiente institucional, o ambiente organizacional e a figura do indivíduo. Tal perspectiva será adotada no presente estudo.

2.2A história da cidade de Corumbá e o início do turismo pesqueiro na região

A cidade tem o início do registro de sua história ao estabelecer o conhecimento sobre a antiguidade dos povos indígenas na região, especialmente dos pescadores-caçadores-coletores que ali construíram aterros e produziram painéis com arte rupestre (OLIVEIRA 2003). Todo o conhecimento gerado por essa população foi necessário para estabelecer a possibilidade de entrada dos primeiros portugueses no ano de 1524.

Apenas séculos mais tarde, porém, a cidade recebeu investimentos por causa da sua posição geográfica estratégica para a defesa do território brasileiro frente ao interesse do Império Espanhol (MARINHA DO BRASIL, 2021) O Rio Paraguai, que banha a cidade, se tornou um importante via de navegação influenciando muito a história de Corumbá, principalmente em relação ao desenvolvimento comercial.

Quando assinado o Decreto nº 1.782, de 14 de julho de 1856 o Rio Paraguai passou a ter livre acesso para o comércio de embarcações brasileiras e estrangeiras. E a cidade tornou-se um importante centro comercial, chegando a ocupar o posto de 3º maior porto da América Latina (PREFEITURA DE CORUMBÁ, 2021), trazendo para cidade o interesse da coroa portuguesa e conseqüentemente uma explosão populacional e de construções que levaram os governantes a traçar um plano de urbanização.

Durante a Guerra do Paraguai, Corumbá foi invadida e destruída, transcorrendo 5 anos até a sua retomada. Com a saída dos paraguaios foi possível a volta do comércio marítimo. Com o fim da Guerra do Paraguai, o governo concedeu incentivos fiscais, beneficiando a instalação de empresas. O centro urbano foi reconstruído e o comércio retomou suas atividades. A cidade tinha tanta importância comercial a ponto de receber companhias de teatros da Europa e bancos, chegando ao número de 25 agências internacionais (IPHAN, 2021). Esse interesse econômico fez com que o governo brasileiro abrisse a 14ª agência do Banco do Brasil em Corumbá (GALVÃO, 2016).

Com o deslocamento do centro comercial do estado para a Cidade de Campo Grande na década de 60 do século XX, a situação econômica da cidade de Corumbá sofreu mudanças encerrando o período de grande fluxo comercial. Anos mais tarde foi asfaltada a BR 267, porém a cidade permaneceu com as atividades econômicas de Pecuária, Indústria do minério e turismo. (PREFEITURA DE CORUMBÁ, 2021)

A atividade de turismo só passou a ser considerada com potencial econômico a partir do final da década de 60 do século XX e com ênfase no turismo de pesca. Com o passar do tempo tornou-se o turismo o responsável pela geração de divisas e investimentos por meio de barcos hotéis, característicos da região. Também é devido ao turismo que toda uma infraestrutura é criada para atender essa nova demanda. E a atividade que iniciou de modo tímido e direcionado apenas ao turismo de pesca, evoluiu, chegando a receber turistas de várias regiões do Brasil, principalmente da região Sudeste e sul, e europeus (PAIXÃO, 2006).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa realizada está classificada na grande área do conhecimento das ciências sociais aplicadas e caracteriza-se como qualitativa, com relação à abordagem do problema. Vieira e Zouain (2005) afirmam que a pesquisa qualitativa dá importância aos depoimentos, aos discursos e aos significados dos atores sociais envolvidos. Assim, esse tipo de pesquisa preza pela descrição dos fenômenos e dos elementos que o envolvem.

Este estudo caracterizou-se como pesquisa aplicada, pois gerou conhecimentos para a aplicação prática, dirigidos à solução aplicada numa situação específica (GIL, 2017) Segundo seus propósitos mais gerais é descritiva, por ter observado, registrado e analisado fatos ou fenômenos. As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno (GIL, 2017).

Para a consecução dos objetivos, foi necessário o levantamento de dados secundários em fontes documentais (artigos, sites, jornais e revistas) e a utilização dos métodos história oral e história de vida. Para Vergara (2015), a história oral consiste no registro de acontecimentos aos quais seus dados são coletados através de entrevistas e depoimentos. tem foco na trajetória e experiências do próprio entrevistado (VERGARA, 2015). Já a história de vida permite registrar as percepções dos grupos não contemplados pela história oficial ou ainda relacionados a um tema específico e desconhecido do público em geral.

Trata-se da verificação de um caso de empresa brasileira localizada no pantanal sul-matogrossense. Além disso, dados foram coletados no campo por meio de observação não-participante e entrevista semiestruturada com a empresária Joice Carla Santana Marques.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 O ambiente institucional – o setor do turismo pesqueiro em Corumbá

Os serviços de turismo de pesca em Corumbá incluem o traslado do aeroporto até o hotel da cidade e posteriormente o traslado entre o hotel e o barco hotel. Nele os visitantes embarcam e permanecem em contemplação das belezas naturais, passeios aos locais de registros histórico dos povos indígenas e pescaria no sistema pesque e solte. E neste ramo uma das maiores empresa é a Joice Pesca & Tur, consolidada pelo atendimento, qualidade nos serviços, diversidade das opções com a possibilidade de inserção de passeios terrestres pelo centro histórico da cidade e de trilhas ecológicas com guias especializados pela região do Pantanal para além do conforto e estética excepcional em suas embarcações. Outras empresas que oferecem os serviços na região são a Oliver Tur, Jds Turismo, Raquel Tur, entre outras que atuam nesse segmento como agências de turismo.

As empresas de turismo da região de Corumbá que exercem a atividade pesqueira devem estar de acordo com a Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009 que trata sobre a política nacional de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e da Pesca. É da competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento por meio da Secretaria da Aquicultura e Pesca tratar da política nacional pesqueira e aquícola, gerindo o uso dos recursos e dos licenciamentos, das permissões, dos registros e das autorizações para o exercício da aquicultura e da pesca. Entende-se por pesca amadora quando praticada por brasileiro ou estrangeiro, tendo por finalidade o lazer ou o desporto (MAPA, 2019). A atividade de pesca amadora possui instrução normativa MAPA N° 09, de 13 de junho de 2012 que dispõe sobre normas gerais para o exercício da pesca amadora em todo o território nacional (ICMBIO, 2012).

De acordo com o potencial turístico da região, os órgãos públicos remetem a ações que favorecem a atividade pesqueira. A FUNDTUR fomenta a profissionalização através de editais, por exemplo, para execução de curso de formação de condutores de Pesca Esportiva no sistema Pesque e Solte, trata-se de um curso de capacitação do setor de pesca esportiva com público-alvo composto por guias de turismo, pilotos, pescadores profissionais, condutores de pesca, dentre outros praticantes do Turismo de Pesca no sistema pesque e solte. (FUNDTUR, 2021). Evento característico da região de Corumbá nas décadas de 1990 e 2000, volta a ser realizado o Festival Internacional de Pesca Esportiva de Corumbá que promove a cidade como destino para pesca e

proporciona aos participantes troféus por categorias e sorteio de prêmios como aparelhos de celular, barco, motor, carro, moto entre outros. O evento tem parceria com algumas empresas do setor turístico da região como Nacional Palace Hotel, Hotel Pesqueiro Da Odila, Lord do Pantanal, JDS Turismo, Migueis Turismo, Veneza Tur, Joice Tur, Raqueltur Barco IndiaPorã, Navio Kalypso, Peralta Cruise e Cia Náutica Fishing. (FIPEC, 2021)

No ano de 2020 a empresa Joice Pesca & Tur teve a suspensão de suas atividades por motivo de decreto municipal nº 2.288, publicado em 17 de abril de 2020 e por questões de ordem sanitária mundial. Observando sua relevância na economia local, a proprietária e fundadora da empresa tomou a iniciativa de efetuar articulações com artistas e empresas nacionais e agir pedindo ao mundo ajuda e intervenção junto às dificuldades da seca e das queimadas que o Pantanal passava. A iniciativa teve repercussão mundial e o apelo foi atendido por meio de apoio de organizações não governamentais, da iniciativa privada e recursos governamentais, a ação conseguiu doações na ordem de um milhão de reais que, foram destinados ao resgate e cuidado dos animais da região, ao suporte a comunidades ribeirinhas com entrega de cestas básicas e futuramente o plantio de mudas nas áreas degradadas (HEURICH, 2020).

O poder público responsável pela gestão do turismo na região é direcionado a Fundação de Cultura e Turismo do Pantanal - FUNDCULTUR - é o órgão da administração indireta do Município de Corumbá encarregado de elaborar e executar os programas turísticos na cidade. No contexto da pandemia da Covid-19 e a suspensão de embarques e desembarques de passageiros seja por via aérea, náutica ou terrestre, e medidas como o fechamento da fronteira com os outros países, impactaram toda a cadeia turística da região. A parada sanitária afetou economicamente empresas e empregos e conforme as alterações das medidas de biossegurança foram sendo realizadas ao decorrer do tempo, foram implementadas ações que visavam amenizar os impactos na atividade turística local.

Uma delas foi a que se seguiu a partir do mês de julho de 2020, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e da secretaria municipal de saúde junto aos empresários do ramo turístico, quando foi elaborado um protocolo de biossegurança com o objetivo de criar uma barreira sanitária no cais do porto, permitindo assim, que as atividades de turismo voltassem de forma progressiva. Foram iniciadas ações de preparação ao pós-pandemia como restauração, reparo e modernização de pontos turísticos da cidade e da infraestrutura de apoio. Além da capacitação de técnicos da

fundação e funcionários das empresas para atuarem em segurança (FUNDCULTUR PANTANAL, 2020).

4.2 O indivíduo ao longo do tempo – a mulher e empresária Joice Carla Santana Marques

A história de vida da proprietária da empresa Joice Pesca & Tur, Joice Carla Santana Marques, está muito relacionada ao perfil de gestão que a mesma desenvolveu ao longo dos anos e ao desenvolvimento da empresa. Nascida em Franca, interior do estado de São Paulo, empresária, casada, é mãe de dois filhos: Gabriel (19) e Marcela (15). Aos 14 anos de idade já trabalhava colando sola de sapatos em fábrica de calçados daquela região, sua infância foi marcada pela figura materna sempre muito amorosa e caprichosa o que compensava as dificuldades financeiras do ambiente onde cresceu.

Almejando construir sua própria história, Joice chega a Corumbá no início da década de 90 com a promessa de trabalhar com o tio. O fato não aconteceu, já no primeiro desafio na capital do pantanal exerceu sua característica ímpar: resiliência. A jovem ao passear pela zona comercial da cidade descobriu uma vaga de secretária para trabalhar na empresa Santa Paola Turismo e, apesar de não ter experiência no ramo, convenceu o futuro patrão por meio das suas habilidades de comunicação e persistência. Meses depois passou de secretária a gerente e dois anos depois, com o fechamento da empresa, ela resolveu empreender com transporte de turistas.

Na ocasião, Joice, empregou o pouco recurso que tinha na aquisição de veículo que levava turistas à Bolívia entre outros destinos. Sua próxima experiência profissional também foi na área de turismo, como gerente da agência de turismo Eldorado Pantaneiro. Nesta oportunidade, a gerente empregou esforços para a construção de um barco, cuja recompensa seria a concessão de sociedade à futura empresária. A não concretização da sociedade, atinou a sua capacidade de contornar os desafios e transformou a frustração em objetivo: aquisição de um barco. Foi em abril do ano de 2000 que a empresária adquiriu o primeiro barco Kayamã e deu início a empresa Joice Pesca & Tur (MARQUES, 2011).

Atualmente, Joice é uma empresária bem sucedida no ramo de Turismo, o reconhecimento deste fato não é só patrimonial, a empresa iniciada com um barco tornou-se em uma operadora de turismo administrando oito embarcações, mas o seu crescimento vai além do patrimonial, sua empresa Joice & Pesca Tur. além de premiada é referência em atendimento de qualidade e inovação (FUNDTUR, 2019). Por seu caráter resiliente e

empreendedor, Joice fez-se referência como gestora, passando a ser constantemente convidada a dar palestras e entrevistas sobre seu caso de sucesso.

Segundo Joice, a palavra que resume sua forma de gerir é “Amor” e esta é a referência para o relacionamento entre os clientes internos e externos, isto equivale dizer que a busca da excelência está intrinsecamente relacionada ao sentimento de pertença. Este é um tipo de abordagem que pequenas empresas podem assumir para fazer face a motivação por remuneração. Quando a empresa é pequena e possibilita um ambiente familiar, possibilitando o sentimento de pertencimento e compensando questões financeiras (BOHLANDER, 2015). A empresa tem como característica o relacionamento interpessoal como familiar, as pessoas são valorizadas e a busca das soluções para a demanda dos funcionários vão para além do profissional, fortalecendo assim a imagem humana e empática da empresária.

Acrescentam-se aos seus anseios pessoais a realização de projetos sociais junto à comunidade ribeirinha da Área de Proteção Ambiental da Baía Negra (APA Baía Negra), localizada no município de Ladário, vizinho a Corumbá.

4.3 O ambiente organizacional – a empresa Joice Pesca & Tur e suas estratégias organizacionais

A empresa Joice Pesca & Tur durante seus anos de existência, liderados pela sua fundadora, adotaram estratégias que foram determinantes para os resultados alcançados. O empreendedor tem a característica de fazer as coisas, se antecipar aos fatos e ter uma visão futura da organização (DORNELAS, 2021). É neste sentido que Joice Carla geriu sua empresa e em observância da visão do seu planejamento estratégico de "Ser referência pela qualidade dos produtos, serviços e relacionamentos com clientes e funcionários." Assim fideliza seus clientes com atendimento de excelência. Antecipou-se ao fato que esses mesmos clientes iriam envelhecer e adotou estratégias para que sua infraestrutura se adequasse ao passar dos anos. É interessante considerar os determinantes da demanda, ou seja, as condições que devem ser satisfeitas para que o indivíduo se empregue em atividade turística (BRAGA; HIRATA, 2017)

Uma outra estratégia importante adotada pela empresa foi em relação ao seu capital humano. Tão ou mais importante que o capital financeiro, foi o diferencial para que a empresa se consolidasse no mercado e alcançasse o patamar atual. Para Barrows, Power e Reynold (2012), a gestão de pessoas para o setor de turismo é uma das atividades mais importantes pois estão diretamente vinculadas a qualidade do serviço e

consequentemente com o retorno dos clientes. Assim, Joice Pesca & Tur adotou estratégias de gestão de pessoas com recrutamento e seleção; formação e desenvolvimento, compensação e avaliação de desempenho.

Um apontamento sobre a gestão estratégica da empresa está no fato da visão sistêmica do segmento. Antecipando e adequando a criação dos chamados Mercados Verdes e consequentemente dos Consumidores Verdes. Verde é um termo abordado, no mundo dos negócios, como um movimento das empresas para criarem e colocarem no mercado produtos e serviços responsáveis com relação ao meio ambiente (BENEVIDES; SOUZA, 2005). Joice adotou em sua empresa medidas sustentáveis e determinou diretrizes antes mesmo da criação de políticas públicas de turismo sustentável. A empresa busca a sustentabilidade no relacionamento com seus stakeholders, desde o cuidado com o descarte de resíduos, escolha de fornecedores até a alteração da conscientização do turista que visita o pantanal, migrando práticas de pesca predatória para o chamado pesca e solte (MARQUES, 2019). Há alguns anos a empresa começou a difundir o turismo Ecológico como opção para o tempo da piracema, o período do defeso, quando os peixes sobem a correnteza em direção às cabeceiras para se reproduzir (IMASUL, 2019). Alterando-se assim a dinâmica do turismo na região, o público passa a ser outro. Se antes o perfil era de grupos de homens, aos poucos, Joice introduziu a pesca feminina, os grupos familiares e o turismo contemplativo possibilitando que a empresa reduzisse o tempo em que ficava ociosa pela baixa temporada.

5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os objetivos do trabalho, o presente estudo pode alcançar o pretendido. Por meio dos documentos levantados, observação e da entrevista realizada, a perspectiva institucional e organizacional dos negócios da empresa Joice Pesca & Tur, bem como características e história de vida da fundadora e proprietária da empresa puderam ser conhecidos. Na perspectiva teórica, o trabalho contribui com um caso de empresa brasileira inserida na realidade das atividades sul-pantaneiras.

Do ponto de vista institucional, a região e a legislação que embasa as atividades pesqueiras e turísticas deram meios de proporcionar a atuação da empresária Joice e sua empresa para que conseguissem se desenvolver na região.

Por um lado, a empresária Joice mostrou-se como alguém que batalhou ao longo da vida para conseguir criar e organizar a empresa e traços identificados na entrevista revelaram uma empresária preocupada com o futuro da organização e de seus clientes.

A região sul-pantaneira demanda naturalmente ações de proteção ambiental das empresas que nela atuam. A empresa Joice Pesca & Tur parece contribuir com tais ações, tanto de maneira a cumprir a legislação vigente, quanto proativamente, ao propor sugestões para o período de recesso da pesca e outras ações socioambientais para a região.

Este trabalho limitou-se a poucos contatos com a empresária em função dos períodos de isolamento devido à pandemia da Covid-19. O período de coleta de dados poderia ter sido estendido bem como a observação não participante e até mesmo a observação participante poderiam ter sido acrescentadas à metodologia, fora do período de pandemia.

É importante que futuros estudos contemplem a história de empresas da região e que verifiquem o andamento das ações destas empresas, se estão contribuindo para a preservação ambiental, além das atividades econômicas e sociais.

6 REFERÊNCIAS

ABDON, M. M.; SILVA, J. S. V. **Delimitação do Pantanal brasileiro e suas sub-regiões. Pesq. agropec. bras**, Brasília, v. v33, n. edição especial, p. 17034711, outubro 1998.

BARROWS , C. W.; POWERS, T. ; REYNOLDS, D. **Introduction to Management in the Hospitality Industry**. 5 ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2012.

BENEVIDES, R. C. A. ; SOUZA, J. N. S. **Marketing verde: comportamentos e atitudes**. II Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2005. 904-915.

BRAGA, D. C; HIRATA , F. A. **Demanda turística e o estudo sobre motivação**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2017.

BOHLANDER, George W. **Administração de recursos humanos**. 16 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2015.

COSTA, A. S. M.; WANDERLEY, S. E. P. V. Passado, presente e futuro da história (crítica) das organizações no Brasil. *RAE | São Paulo | V. 61 | n. 1 | jan-fev 2021 | 1-8 | e2021-0103*.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 8 ed. São Paulo: Fazendo Acontecer , 2021.

FIPEC. Festival Internacional de Pesca Esportiva de Corumbá. **Participe do Maior Campeonato Internacional de Pesca Esportiva do Estado**, 10 novembro 2021. Disponível em: <http://www.fipeccorumbams.com.br/>.

FUNDCULTUR PANTANAL. Turismo. **Diagnóstico dos efeitos da pandemia no segmento turístico**, 15 julho 2020. Disponível em: <https://www.corumba.ms.gov.br/2020/07/fundtur-pantanal-faz-diagnostico-dos-efeitos-da-pandemia-no-segmento-turistico/>.

FUNDTUR. Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, **Lista dos selecionados no prêmio isto é Mato Grosso do Sul**. 22 outubro 2019. Disponível em: <https://www.turismo.ms.gov.br/fundacao-de-turismo-divulga-lista-dos-selecionados-no-premio-isto-e-mato-grosso-do-sul/>.

FUNDTUR. Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, **Fundtur publica edital para execução de curso de formação de condutores de Pesca Esportiva no sistema Pesque e Solte**. 10 setembro 2021. Disponível em: <http://www.ms.gov.br/fundtur-publica-edital-para-execucao-de-curso-de-formacao-de-condutores-de-pesca-esportiva-no-sistema-pesque-e-solte/>.

GALVÃO, C. **Jornal Diário Corumbaense**, 15 Julho 2016. Disponível em: <http://diarionline.com.br/?s=noticia&id=86661>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GONÇALVES, C.; SAES, A. M. **Surgimento e desenvolvimento da business history: da história de empresas à história de negócios**. Anais.. São Paulo: ABPHE, 2017.

GOVERNO FEDERAL. Meio ambiente e clima. **Governo Federal libera mais de R\$ 10 milhões para combate às queimadas no Pantanal**. 19 setembro 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/09/governo-federal-libera-mais-de-r-10-milhoes-para-combate-as-queimadas-no-pantanal>

HEURICH, J. Com live de Luan Santana, movimento “o pantanal chama” já soma R\$ 1 milhão em doações. FishTV. 28 novembro 2020. Disponível em: <https://www.fishtv.com/noticias/geral/com-live-de-luan-santana-movimento-o-pantanal-chama-ja-soma-r-1-milhao-em-doacoes>

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas**, 25 agosto 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/corumba/panorama>.

ICMBIO. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, **Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 09/2012**. 10 novembro 2021. Disponível em : <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/legislacao/instrucao-normativa/350-2012.html>

IMASUL. Instituto do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul. **Fiscalização Ambiental, Piracema**, 5 Novembro 2019. Disponível em: <https://www.imasul.ms.gov.br/comeca-a-piracema-semagro-imasul-e-pma-desenvolvem-mega-operacao-de-fiscalizacao/>.

INPE. Queimadas. **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais**, 24 junho 2021. Disponível em: https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal-static/estatisticas_estados/.

IPHAN. Conjuntos Urbanos Tombados. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, 22 junho 2021. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1470/>.

MARINHA DO BRASIL. Base Fluvial de Ladário. **Comando do 6º Distrito Naval**, 25 agosto 2021. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/bfla/content/hist%C3%B3rico>.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Pesca no Brasil**, 8 Maio 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/aquicultura-e-pesca/pesca/pesca-no-brasil>.

MARQUES, J. C. S. Joice, uma mulher na pesca esportiva. **Joicetur**, 29 ago. 2011. Disponível em: <http://www.joicetur.com.br/videos/>.

MARQUES, J. C. S. Cota zero. **João Flores**, 30 janeiro 2019. Disponível em: <https://www.acritica.net/entrevistas/confira-as-principais-entrevistas-do-programa-giro-estadual-de/425186/>.

OLIVEIRA, J. E. **Da pré-história à história indígena:(Re) pensando a arqueologia e os povos canoieiros do pantanal**. Revista Arquiologia, p. 71-86, 2003.

PAIXÃO, R. O. **Globalização, turismo de fronteira, identidade e planejamento da região internacional de Corumbá/MS**. 2006. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

PREFEITURA DE CORUMBÁ. Prefeitura Municipal de Corumbá. **Minha Corumbá**, 31 maio 2021. Disponível em: <https://www.corumba.ms.gov.br/minha-corumba/historia/>.

PREFEITURA DE LADÁRIO. **Prefeitura Municipal de Ladário**, 23 maio 2021. Disponível em: <https://www.ladariom.instarswe.com.br/portal/servicos/1001/historia/>.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2015.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

ZYLBERSZTAJN, D.; GONÇALVES, C. Business History: A lantern on the stern. Congresso da International Society for Institutional Economics (ISNIE) 2015. Disponível em https://extranet.sioe.org/uploads/isnie2015/zylbersztajn_goncalves.pdf. Acesso em 09 Jun. 2021.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, em sessão pública, na sala virtual pelo Google Meet (<https://meet.google.com/crt-hajv-xog>), na presença da Banca Examinadora presidida pela Professora Caroline Gonçalves e composta pelos examinadores Professora Lígia Lopes Teixeira de Santana e Professor Fernando Thiago, a discente Adnilce Gonzaga Ortiz apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Ações com parceria empresarial de fomento ao turismo ecológico na APA Baía Negra", como requisito curricular indispensável à obtenção do título de Bacharel em Administração. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela aprovação com recomendações do trabalho, divulgando o resultado formalmente ao discente e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei esta ata assinada por mim e pelos demais examinadores.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Thiago, Professor do Magisterio Superior**, em 25/10/2021, às 14:47, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ADNILCE GONZAGA ORTIZ, Usuário Externo**, em 25/10/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Caroline Gonçalves, Professora do Magistério Superior**, em 25/10/2021, às 15:44, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ligia Lopes Teixeira de Santana, Usuário Externo**, em 25/10/2021, às 16:14, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2870091** e o código CRC **6D9F9046**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2870091



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Eu, Adnilce Gonzaga Ortiz, discente regularmente matriculado(a) sob RGA n. 2018.0547.009-4, no Curso de Graduação em Administração, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, autorizo que a IES divulgue a obra intitulada: "Ações com parceria empresarial de fomento ao turismo ecológico na APA Baía Negra", Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, defendido e aprovado com recomendações em 25/10/2021.

Autorizo a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, a disponibilizar na rede mundial de computadores (Internet) e no repositório institucional, permitindo a reprodução, por meio eletrônico dessa obra, a partir da data de defesa.

Corumbá-MS, 25 de outubro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **ADNILCE GONZAGA ORTIZ**, **Usuário Externo**, em 25/10/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2870115** e o código CRC **C4F00A83**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2870115